



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

**PROJETO PLANO MULTISSETORIAL DE DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS AMAPAENSES – PDMI**

NÍVEL	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO (1 a 10)¹
Quanto à aderência à PNDR (Decreto nº 9.810 de 30 de maio de 2019)	Projetos em espaços sub-regionais especiais da PNDR (Faixa de Fronteira, Semiárido, RIDES)	10
	Projetos em sintonia direta com os objetivos e eixos setoriais de intervenção da PNDR	10
	Projetos de amplitude regional (atendam a mais de um município e promovam sua ação integrada)	10
	Projetos com total aderência ao foco de atuação do Plano macrorregional	10
Quanto à exequibilidade	Aderência aos instrumentos de Planejamento do Governo Federal (ENDES/PPA/ODS)	10
	Existência de linhas de financiamento e/ou fomento federais, estaduais e privadas	10
	Continuidade de obras ou de projetos em andamento	9
	Existência de projeto básico ou viabilidade de sua elaboração em curto prazo	8
	Licenciamento ambiental para obras de infraestrutura	8
	Projeto com possibilidade de início de sua implementação até 2025 (com possibilidade de alcance de resultados para a sociedade no período do PPA 2024-2027)	10
Quanto à natureza dos projetos	Projetos estruturantes para um contexto regional (ex.: grandes infraestruturas de logística e escoamento)	9



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

Projetos estruturantes para cadeias produtivas regionais (unidades de processamento, armazenagem e comercialização)	9
Sustentabilidade ambiental	9
Possibilidade de Parceria público-privada	9
Projetos de grande repercussão/impacto social	10
Propiciem a incorporação de tecnologias limpas	9
Fazem parte de consórcios públicos	8
Incorpora inovação e novas tecnologias	10

¹ 1 = pouco importante; e 10 = muito importante.

TÍTULO DO PROJETO

PLANO MULTISSETORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS AMAPAENSES - PDMI

EQUIPE RESPONSÁVEL

Jurandil dos Santos Juarez – Diretor Presidente da Agência Amapá

Joselito Santos Abrantes – Diretor de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

RESUMO:

O movimento atual de reforma da Gestão Municipal busca fortalecer instrumentos de Planejamento Estratégico, ampliando a capacidade gerencial das instituições públicas para melhorar os resultados para a sociedade. Entre esses instrumentos, os Planos Estratégicos são amplamente utilizados devido à escassez de recursos financeiros, exigindo uma ação governamental planejada e focada. Além disso, é necessário que a sociedade tenha uma participação mais ativa na formulação e monitoramento das políticas públicas, visando maior qualidade e equidade nos serviços. Nesse contexto, o Governo do Amapá, por meio da Agência de Desenvolvimento Econômico, propõe a criação de um Plano de Desenvolvimento Multissetorial Integrado para municípios com menos de 100 mil habitantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO

As políticas públicas, na maioria das vezes, são concebidas a partir de diagnósticos gerais, obedecendo a lógicas setoriais particulares e sem articulação entre ações que entendidas como complementares. Os problemas



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

sociais e econômicos, muitas vezes, são percebidos de forma isolada, dissociados do contexto mais abrangente em que vive o habitante da baixada, da periferia de uma cidade ou de uma região economicamente deprimida. A realidade está em constante mutação e repleta de incertezas. Contudo, ações que busquem orientar o curso da realidade em direção ao melhor futuro serão tanto mais eficazes quanto menos improvisadas forem. Por isso, planejar o futuro é necessário: mesmo diante de todas as incertezas que ele comporta, podemos reduzi-las e administrá-las com o auxílio de cenários e desenhar estratégias para fazer o futuro desejado acontecer.

Neste sentido, apresentamos esta proposta de elaboração do Plano Multissetorial de Desenvolvimento Integrado (PMDI) dos municípios amapaenses, com população abaixo de 100 mil habitantes.

O PMDI é um Plano indicativo para os municípios, reunindo projetos multissetoriais e consolidando um conjunto de grandes escolhas que orientam a construção do futuro de cada município alvo do projeto em um horizonte de curto e longo prazo.

O processo de elaboração do PMDI propõe trabalhar com o horizonte mínimo de 10 anos e com o compromisso de responder, consistentemente, às seguintes questões:

- Onde estamos?
- Aonde podemos chegar?
- Aonde queremos chegar?
- Como vamos chegar lá?

A primeira questão, “onde estamos?”, deverá ser respondida por intermédio de duas atividades distintas e complementares. Primeiramente, será desenvolvida pesquisa qualitativa envolvendo Secretários de Governo, técnicos executivos e especialistas com notório saber sobre os municípios. O resultado desta etapa fornecerá valiosa contribuição para a reflexão estratégica acerca do momento atual vivido pelos municípios, bem como subsidiará o processo de formulação estratégica com importantes elementos para a revisão e atualização das políticas públicas nos próximos anos.

Paralelamente, serão desenvolvidos estudos aprofundados em alguns temas relevantes para o desenvolvimento municipal, tendo o objetivo de:



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

diagnosticar a situação do local em cada área, em especial com um enfoque comparativo com outros municípios mais desenvolvidos e com as demais Unidades da Federação; explicitar informações estratégicas do ponto de vista quantitativo e qualitativo; e mapear importantes condicionantes do futuro dos municípios.

A segunda questão, “aonde podemos chegar?”, começará a ser respondida com a atualização das condições de contorno dos ambientes nacional e mundial e a revisão dos Cenários Macro dos municípios.

Em resposta à terceira questão, “aonde queremos chegar?”, será discutida a Visão de Futuro de Longo Prazo para os municípios.

A materialização da visão de futuro só se dará por meio de um esforço de planejamento que indique os caminhos que levarão os Municípios rumo a esse futuro desejado. A Estratégia é esse caminho e representará parte da resposta à questão: “como vamos chegar lá?”. O processo de construção da Estratégia de Desenvolvimento dos municípios envolverá a participação de diversos técnicos do Governo e especialistas convidados, e culminará na configuração de estratégias de desenvolvimento de longo prazo ancoradas no Governo, na iniciativa privada e nas organizações da sociedade civil.

Em seguida, para traduzir a Estratégia em benefícios para a sociedade, serão escolhidas Áreas de Atuação e indicados respectivos Resultados Esperados e os alicerces sobre os quais estarão estruturadas. Com isso, serão definidos os grandes desafios a serem superados nos vários campos de atuação dos Municípios. Serão detalhados os Objetivos Estratégicos específicos a cada um deles e as iniciativas que deverão ser empreendidas. Tanto as Áreas de Atuação quanto os Resultados Esperados também são parte da resposta à questão “como vamos chegar lá?” e serão abordadas neste Plano.

A proposta do Plano Multissetorial Integrado está sendo concebida pela oportunidade de maximização dos impactos de programas e projetos específicos para áreas urbanas e pela necessidade de articulação das diversas fontes de financiamento existentes.

O Plano Multissetorial é uma proposta de um modelo alternativo de apoio. Ele pretende encontrar soluções coordenadas para uma situação complexa, levando o planejamento estratégico para o plano social. Além disso,



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

ainda visa desenhar soluções apropriadas para os problemas detectados, considerando a pluralidade de ações que devem ser articuladas para tratar das questões sociais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar o PDMI para 10 anos, com debate participativo, visando o desenvolvimento sustentável dos municípios de Mazagão, Porto Grande, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Cutias, Itaubal, Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá, Calçoene, Laranjal do Jari, Vitoria do Jari e Oiapoque, formulando um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Municipal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- I) Buscar o desenvolvimento equilibrado dos municípios alvos do processo de planejamento, aproveitando-se ao máximo de suas potencialidades, de forma que os tornes mais competitivos e sejam atrativos do ponto de vista do desenvolvimento socioeconômico local, agregando o máximo valor para os municípios;
- II) Desenvolver o processo de trabalho o mais participativo possível, promovendo a convergência e articulação política e os interesses dos entes públicos, privados e sociedade local na organização para e potencializar as vocações locais;
- III) Considerar na montagem dos PDMI o Plano Plurianual do Governo Federal, o PPA dos Municípios e o PPA do Governo do Estado do Amapá, de modo a assegurar o máximo de integração entre eles.

METODOLOGIA

A metodologia a ser empregada deve promover o processo participativo, favorecendo a troca de experiências, ideias e opiniões dos participantes, de forma a fortalecer o gerenciamento compartilhado e a perspectiva sistêmica para os diversos âmbitos organizacionais envolvidos.

O processo participativo deverá ocorrer através da realização de entrevistas com atores locais do município, oficinas de trabalho locais, oficinas de trabalho temáticas municipais que deverão contar com representantes das comunidades locais, 03 Seminários, sendo um geral para consolidação da primeira versão da Agenda, um para fechamento da Agenda Estratégica e referendo e, um último,



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ
para proposição e aprovação do sistema de governança e monitoramento.

PÚBLICO ALVO:

A população dos Municípios de Mazagão, Porto Grande, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Cutias, Itaubal, Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá, Calçoene, Laranjal do Jari, Vitoria do Jari e Oiapoque.

LOCALIZAÇÃO NO TERRITÓRIO

O projeto será desenvolvido Municípios de Mazagão, Porto Grande, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Cutias, Itaubal, Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá, Calçoene, Laranjal do Jari, Vitoria do Jari e Oiapoque.

PROCEDIMENTOS

ETAPA 1 – DIAGNÓSTICO

Entrevistas
Levantamento e organização de dados e informações
Oficinas temáticas
Oficinas locais
Entrevistas com especialistas e lideranças
Diagnóstico estratégico municipal

ETAPA II – FASE PROPOSITIVA

Elaboração das estratégias e definição das ações municipais
Definição da estratégia de desenvolvimento local
Seminário “Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Municipal”

METAS/ ETAPAS DO PROJETO

METAS A SEREM ATINGIDAS

14 Planos de Desenvolvimento Multissetorial Integrados Municipais elaborados.

ETAPA 1 - DIAGNÓSTICO

Entrevistas

Para uma primeira aproximação, deverá ser realizada uma rodada de entrevistas a agentes que servirão como informantes chaves visando suplementar a observação direta com a experiência dos atores locais. As



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

entrevistas deverão ser realizadas com representantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Universidade e/ou Faculdades e a Sociedade Civil Organizada, tais como entidades de classes empresariais, sindicatos, especialistas locais, cooperativas, incluindo as organizações que atuam na área urbana, rural, regional e estadual.

LEVANTAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES

Atividade preliminar destinada a prover uma melhor compreensão da realidade local e sua dinâmica econômica, social, político-institucional e ambiental. Inclui igualmente a identificação e organização de projetos e iniciativas em cursos, especialmente dos programas e projetos municipais, estaduais e federais e possíveis Planos de Desenvolvimento Regionais e Municipais. Esta atividade deve fornecer elementos para a fundamentação das políticas da sociedade, devendo ser complementada pela percepção que os atores têm da realidade local.

OFICINAS TEMÁTICAS

Além da coleta de dados e informações de fontes secundárias, disponíveis em documentos técnicos, estudos, pesquisas e fontes estatísticas visando permitir uma visão aprofundada e adequada de determinados temas ou setores de interesse do Plano. Deverão ser realizadas Oficinas com a Sociedade Civil organizada e técnicos municipais com a participação de especialistas em temas específicos, que fundamentem e complementem o conhecimento da realidade e das potencialidades municipais. As Oficinas focarão nos seguintes temas: social, cultural, econômica, ambiental, infraestrutura urbana e Logística.

Oficinas locais

Deverão ser realizadas com atores representativos das localidades, incluindo lideranças, técnicos, empresários, representantes da sociedade civil. É etapa fundamental para complementar e enriquecer os dados e informações técnicas e a visão dos especialistas.

A participação da sociedade nessas discussões é de fundamental importância. Nessas oficinas, deverão ser identificados os fatores que dificultam ou facilitam o desenvolvimento local e propicia as condições políticas de sustentação da estratégia de desenvolvimento a ser proposta



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ
ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS E LIDERANÇAS

Destinada a complementar o levantamento de informações secundárias, as consultas a especialistas e lideranças de diferentes segmentos sociais têm por objetivo identificar, sintetizar e interpretar informações estratégicas sobre o município e sobre a administração municipal.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

Com base nos dados e informações levantadas elaborar-se-á o **DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL**, apresentar, discutir e consensuar em reunião com o **Comitê de Acompanhamento do Projeto** e em seguida em **SEMINÁRIO** com representantes da sociedade e da Prefeitura.

O diagnóstico estratégico será utilizado com o propósito de conhecer a capacidade de desenvolvimento do território. Ele deve identificar por temas ou setores os problemas mais importantes do território, bem como as potencialidades com as que conta para resolvê-los. Este procedimento de identificação ajuda a conseguir uma maior coerência na posterior tarefa de elaboração de estratégias para a resolução dos problemas; o caráter seletivo contribui também à obtenção desse mesmo fim (o mais importante e prioritário) do diagnóstico estratégico.

O DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DEVERÁ CONTER TRÊS CATEGORIAS CENTRAIS:

1. Problemas identificados como relevantes: Entende-se aqui por problema aquela situação não desejada pelos sujeitos, presente num território e que pode ser potencialmente superada pela ação dos mesmos sujeitos que habitam nele.
2. Limitações: Entende-se por limitações, aquelas situações não desejadas que não estão nem ao alcance nem sob a responsabilidade dos sujeitos do território solucioná-las e que possam perturbar o alcance de soluções aos problemas identificados.
3. Potencialidades: é o que se entende como aqueles fatores endógenos e/ou exógenos que possam contribuir a obter solução aos problemas.
4. Atores do Processo de Desenvolvimento: identificar e elencar os atores dos



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

setores públicos, privados e da sociedade civil relevantes em cada área para a indução do processo de desenvolvimento econômico e social do município.

ETAPA II – FASE PROPOSITIVA

ELABORAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E DEFINIÇÃO DAS AÇÕES MUNICIPAIS

Para a construção do Plano de Desenvolvimento Multissetorial Integrado (PDMI) deverão ser focados e analisados com maior profundidade alguns aspectos do diagnóstico Estratégico.

Estrutura econômica: Analisar as tendências atuais da economia local, setores frágeis, setores fortes, assim como suas oportunidades de diversificação.

Demografia e mercado de trabalho: analisar a estrutura da população local, das tendências demográficas, da pirâmide etária, dos níveis de emprego e desemprego, do nível de renda, da distribuição geográfica, comprovar se existem movimentos de migração etc;

Infra-estrutura e serviços: identificar as vantagens locais a partir da valoração da infraestrutura existente, da existência de meios que facilitem o acesso à tecnologia e aos serviços que os atores econômicos necessitem no desempenho de suas atividades;

Instituições Municipais: Identificar e analisar o desenvolvimento e o nível de organização institucional do município buscando possibilidades de coordenação entre as instituições existentes: entidades da sociedade civil organizada; Instituições econômicas, Instituições políticas, Instituições financeiras, Instituições de educação e formação.

Análise do modelo de gestão municipal: identificar os serviços oferecidos, as tecnologias empregadas, a eficiência e eficácia dos serviços, capacitação dos servidores, outros. Por último, definir as vocações para o desenvolvimento local, entendida como discursos que pretende motivar e gerar consenso sobre os elementos que distinguem o território de análise destacado ou desenvolver em virtude das potencialidades deste.

Definição da estratégia de desenvolvimento local (versão preliminar do Plano de Desenvolvimento Estratégico Municipal)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

Tendo como base todo o trabalho anterior partir da identificação e análise dos problemas, construir a árvore de problemas e a árvore de objetivos realizar a análise estratégica, objetivando definir os eixos e objetivos e as linhas de ação e de intervenção necessárias para atingir os objetivos e metas propostas. A partir daí, construir a Carteira de Programas e Projetos para o Desenvolvimento Local.

SEMINÁRIO “AGENDA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL”

Apresentação da Versão Preliminar do Plano de Desenvolvimento Multissetorial Integrado, que deverá ser debatido e validado nesta reunião. Para o evento deverão ser convidados representantes de entidades da sociedade, como também será aberta a participação de todos os interessados e cidadãos que tenham colaborado nas etapas anteriores a formulação do Plano.

PRODUTOS E RESULTADOS

Produto 1: Relatório de Progresso para acompanhamento mensal do desenvolvimento dos trabalhos (reuniões técnicas) apontando avanços e possíveis restrições. Deverá ser juntado ao relatório todo material técnico produzido no desenvolvimento das atividades.

Produto 2: Diagnóstico Estratégico Municipal

Produto 3: Agenda Estratégica de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios alvos do projeto – Versão Preliminar

No Relatório correspondente ao Produto 3, serão apresentadas as Estratégias e Ações de Governo, capazes de superar os entraves e alavancar o Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios. Esta Versão Preliminar do Plano Estratégico será objeto de apresentação e discussão no Seminário.

Produto 4: Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal – Versão Final



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

O Produto 4 consistirá da proposta do **Plano Desenvolvimento Multissetorial Integrado dos Municípios alvos**, em sua versão final, tendo incorporado as possíveis contribuições colhidas por ocasião do Seminário.

INVESTIMENTO

VALOR DO PROJETO

R\$ 2.800.000,00 (Dois milhões e oitocentos mil reais).

FONTE DE RECURSOS

PPA 2024-2027 do Governo do Estado do Amapá;

SUDAM PRDA 2024-2027

SEBRAE/AP

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Coordenação: Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá

O projeto deverá ser executado pelo Governo do Estado do Amapá sob a coordenação da Agência de Desenvolvimento Econômico, em parceria com os demais Órgãos governamentais e as Prefeituras Municipais alvos do Projeto bem como de inúmeras instituições externas tais como SEBRAE/AP, EMBRAPA, INCRA, CODEVASF, dentre outras.

CRONOGRAMA

Cronograma de execução das atividades	ANO		
	1	2	3
1. Gestão, monitoramento, avaliação e revisão do projeto.	x	x	x
2. Diagnóstico Municipal	x		
3. Construção de cenários para os municípios	x	X	
4. Identificação do futuro desejado para os municípios	x	X	
5. Escolha de Opções Estratégicas	x	X	
6. Plano de Ação		X	x
7. Modelo de Gestão		X	x



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ**

ANEXO I - ELEMENTOS COMPONENTES DO PLANO

1 METODOLOGIA DE TRABALHO

- 1.1 Diagnóstico
- 1.2 Construção de Cenários
- 1.3 Identificação do Futuro Desejado da Região
- 1.4 Escolha de Opções Estratégicas
- 1.5 Modelo de Gestão
- 1.6 Plano de Ação

2 CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DA REGIÃO

- 2.1 Características Gerais – Particularidades Naturais e Ambientais
- 2.2 Condicionantes Históricas

3 DIAGNÓSTICO DA REGIÃO

- 3.1 Dimensão Econômica
- 3.2 Dimensão Social
- 3.3 Dimensão Ambiental e Físico-Territorial
- 3.4 Dimensão InfraEstrutura
- 3.5 Dimensão Político-Institucional
- 3.6 Dimensão Científico-Tecnológica
- 3.7 Principais Problemas e Potencialidades

4 ANÁLISE DE CONTEXTO

- 4.1 Ações em Andamento
- 4.2 Iniciativas a Cargo do Governo Federal
- 4.3 Iniciativas a Cargo do Governo Estadual
- 4.4 Iniciativas a Cargo do Governo Municipal
- 4.5 Ações Conduzidas por Organizações da Sociedade Civil



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAPÁ

5 O FUTURO DESEJADO DA REGIÃO – NOVOS RUMOS PARA REGIÃO

- 5.1 Elementos selecionados que devem fazer parte do Futuro Desejado
- 5.2 Elementos selecionados que não devem fazer parte do Futuro Desejado
- 5.3 Ações que podem contribuir para construir o Futuro Desejado

6 OPÇÕES ESTRATÉGICAS

- 6.1 Insumos da Matriz de Planejamento
- 6.2 Matriz de Planejamento
- 6.3 Identificação das Fontes de Financiamento
- 6.4 Estratégia de Articulação – Interna e Externa

7 PLANO DE AÇÃO - MODELO DE GESTÃO

- 7.1 Estrutura do Fórum de Desenvolvimento Local/Regional
- 7.2 Modelo de Regimento Interno do Fórum de Desenvolvimento
Local/Regional
- 7.3 Plano de Ação